ESPAÇADORES CASEIROS PARA OTIMIZAÇÃO DE TRATAMENTO DE ASMA E DPOC EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

FRANCINNE VITÓRIA SILVA; CAMILA MORAES; ISABELA GRETTER FERRO SILVA; GABRIEL PADILHA STADNICK; LUÍS GABRIEL BLEMER; NATHAN KULKYS MARQUES

RESUMO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é uma enfermidade respiratória comum e a asma é condição de difícil definição. Os espaçadores são dispositivos de administração de drogas inalatórias que têm por objetivo reduzir a necessidade de sincronização por parte do paciente, ao permitir que este respire normalmente durante a administração do medicamento. devido ao alto custo e a baixa disponibilidade, no entanto, dificultam o uso de espaçadores comerciais em países em desenvolvimento, como o Brasil. Para resolver esse problema, várias formas de espaçadores caseiros foram inventadas. **Objetivo:** Ampliar conhecimentos acerca das principais patologias pulmonares observadas na atenção primária de saúde e suas intervenções baseadas nas últimas evidências e atualizações terapêuticas ambulatoriais incluindo uso de dispositivos inalatórios caseiros, buscando promover adesão ao tratamento inalatório e melhoria na qualidade de vida desses pacientes. **Justificativa:** O uso dos espaçadores viabiliza maior adesão ao tratamento com medicamentos inalatórios para a asma e DPOC, assim como nos pacientes portadores das duas patologias. Este projeto visa à entrega de espaçadores para todos os pacientes que usam esse tipo de medicação, respeitando os princípios de universalidade, equidade e igualdade do Sistema Único de Saúde. **Método:** Projeto de intervenção realizado na estratégia de saúde no período 25/05/2021 até 02/07/2021. houve a fabricação de espaçadores caseiros para os pacientes com asma e DPOC, utilizando garrafa pet 500mL tanto modelo adulto quando modelo pediátrico, será distribuído em conjunto com manuais de uso e de orientações sobre a importância do tratamento para asma. Os usuários serão pré-selecionados aleatoriamente, utilizando uma busca deles que utilizam a medicação salbutamol spray e beclometasona spray. **Resultados:** Os espaçadores foram confeccionados e entregues dentro do período estipulado, contribuindo assim para a melhor administração de medicamentos inalatórios, permitindo assim, melhor controle das doenças analisadas e otimização do tratamento dos usuários. **Conclusão:** O método de administração dos medicamentos inalatórios com uso de espaçador reduz a deposição oral e otimiza a inalação de partículas de tamanho adequado. Verificou-se boa resposta dos usuários e adesão ao tratamento com oferta de espaçadores caseiros e a sua correlação com a melhora nos perfis dos usuários atendidos na ESF.

Palavras-chave: Asma, DPOC, atenção primária. saúde publica.

1 INTRODUÇÃO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é uma enfermidade respiratória comum,

DOI: 10.51161/conasf/14226

caracterizada por limitação ao fluxo de ar, que afeta mais de 5% da população. A patogenia da doença consiste na associação de destruição do parênquima (enfisema) e lesão de pequenas vias aéreas (bronquiolite obstrutiva) (HAN et al., 2021).

A asma é condição de difícil definição. Segundo a Global Initiative for Asthma, trata-se de doença heterogênea, usualmente caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas. É marcada pela história de sintomas respiratórios como sibilos, dispneia, opressão torácica e tosse que variam no tempo e em intensidade, associados com limitação variável do fluxo expiratório (FANTA, 2021).

Espaçadores são dispositivos de administração de drogas inalatórias que têm por objetivo reduzir a necessidade de sincronização por parte do paciente, ao permitir que este respire normalmente durante a administração do medicamento. Além disso, o uso de espaçadores tem o benefício de aumentar a deposição de drogas nos pulmões e reduzi-la na orofaringe, bem como de diminuir os efeitos indesejados das drogas inalatórias (RODRIGUEZ, 2008).

O alto custo e a baixa disponibilidade, no entanto, dificultam o uso de espaçadores comerciais em países em desenvolvimento, como o Brasil. Para resolver esse problema, várias formas de espaçadores caseiros foram inventadas. Um estudo da Cochrane de 2008 demonstrou a ausência de diferenças na eficiência de espaçadores comerciais e caseiros no contexto de episódios agudos de asma em crianças. Dessa forma, os espaçadores caseiros se mostram como alternativa viável e acessível às alternativas comerciais (RODRIGUEZ, 2008).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Projeto de intervenção realizado na estratégia de saúde da família no período 25/05/2021 até 02/07/2021. O projeto funcionará com a fabricação de espaçadores caseiros para os pacientes com asma e DPOC, estas serão fabricadas utilizando garrafa pet 500mL tanto modelo adulto quando modelo pediátrico, será distribuído em conjunto com manuais de uso e de orientações sobre a importância do tratamento para asma. Os usuários serão pré-selecionados aleatoriamente, utilizando uma busca deles que utilizam a medicação salbutamol spray e beclometasona spray.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O método de administração dos medicamentos inalatórios com uso de espaçador reduz a deposição oral e otimiza a inalação de partículas de tamanho adequado.

4 CONCLUSÃO

Verificou-se boa resposta dos usuários e adesão ao tratamento com oferta de espaçadores caseiros e a sua correlação com a melhora nos perfis dos usuários atendidos na ESF.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Tatiana de Medeiros Colletti et al. Uso da escala modificada de Borg na crise asmática. Acta Paulista de Enfermagem, v. 21, n. 3, p. 466-473, 2008.

CONDE, Marcus Barreto. As doenças respiratórias e a atenção primária à saúde Respiratory Diseases and Primary Health Care. Revista Educação em Saúde, v. 3, n. 2, 2015.

DOI: 10.51161/conasf/14226

DUARTE, M; CAMARGO P. Efficacy and safety of a home-made non-valved spacer for bronchodilator therapy in acute asthma. Acta Paediatr, v. 91, n. 9, p. 909-913, 2002.

FANTA, C. et al. An overview of asthma management. Uptodate. August, v. 15, 2021. GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C, organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019, 2388 p HAN, M. K.; DRANSFIELD, Mark T.; MARTINEZ, Fernando J. Chronic obstructive pulmonary disease: Definition, clinical manifestations, diagnosis, and staging. Uptodate. May, v. 17, 2021.

KAERCHER, Pauline Louise Kellermann et al. Escala de percepção subjetiva de esforço de Borg como ferramenta de monitorização da intensidade de esforço físico. RBPFEX-Revista Brasileira De Prescrição E Fisiologia Do Exercício, v. 12, n. 80, p. 1180-1185, 2018.

RIBEIRO, Jose Dirceu. Aerossóis e espaçadores na crise aguda de asma: Evolução e hora de mudar a rotina. Jornal de Pediatria, v. 81, n. 4, p. 274-276, 2005.

Rodriguez C, Sossa M, Lozano JM. Commercial versus home-made spacers in delivering bronchodilator therapy for acute therapy in children. Cochrane Database Syst Rev. 2008 Apr 16;2008(2):CD005536. doi: 10.1002/14651858.CD005536.pub2. PMID: 18425921; PMCID: PMC6483735.

SCHOR, Deborah et al. Home-made spacer as an auxiliary device in administration of beclomethasone via pressurized metered dose inhaler for asthma control. A randomized controlled pragmatic trial. Respiratory medicine, v. 126, p. 52-58, 2017.